

F c g z f] c

Enquanto o conduziam ao Calvário, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a



carregasse atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam. Voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos! Porque, se eles fazem isto ao lenho verde, que acontecerá ao seco? Eram conduzidos ao mesmo tempo dois malfeitores para serem mortos com Jesus (Lc 23, 26-32).

Nosso Senhor Jesus Cristo, logo depois de condenado por Pilatos, tomou a cruz sobre os ombros para levá-la ao Calvário e nela morrer crucificado. Ele a carregou sem manifestar repugnância alguma. Antes, abraçou-a com amor indizível, porque desejava arvorar bem alto o estandarte sob o qual haveriam de se alistar seus seguidores neste Terra. Sob o peso dela, Jesus alcançava nossa salvação; e com seu exemplo, dava-nos forças para abraçarmos nossa própria cruz, e assim venceremos as provas desta vida. É através da cruz que, com Ele, compartilharemos depois o Reino dos Céus.

Por este Mistério, peçamos por intercessão da Santíssima Virgem a paciência, a coragem e a fortaleza necessárias para carregarmos todas as nos→sas cruzes.

(Pausa para meditação)

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória, Ó meu Jesus...

%#&

F c g z f] c

Graças do Mistério do Caminho do Calvário, descei em nossas almas.
Amém.



&#&